

Distribuição restrita aos  
Gabinetes e Secretário-Geral

Classificação :

Distribuição :

**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação Edo Ponto Periodicidade 2

Dia 27-11-75 Pág.(s) 1- Tendência política \_\_\_\_\_



Fundação Cuidar o Futuro

ca 27/11

**PINTASILGO TRABALHOU ONTEM  
NA REGIÃO DO BAIXO ALENTEJO**

**-ACIDENTE DE VIAÇÃO RETARDOU A VISITA**



CONTINUAR

Um pequeno acidente de viação, sem quaisquer consequências, à saída de Lisboa, aliado ao facto de Maria de Lurdes Pintasilgo se encontrar adoentada, constituiram motivos para que a visita do Primeiro-Ministro ao Alentejo fosse retardada durante algumas horas.

O pequeno choque ocorreu quando o veículo onde seguia Lurdes Pintasilgo foi tocar o pára-choques de um carro da Brigada de Trânsito da GNR que fazia o acompanhamento e que seguia à frente.

Por esse facto, a visita à barragem de Alqueva não se efectuou, tendo-se mantido inalterado o resto do programa, iniciado às 15 horas, em Mora.

Nesta sua visita de trabalho ao Baixo Alentejo, sempre acompanhada pelo ministro da Coordenação e do Plano Correia Gago, Lurdes Pintasilgo visitou, na zona de Pias, a Unidade Colectiva de Produção «A Esquerda Vencerá» e a cooperativa agrícola «Fonte de Frades».

Na Villa de Moura, onde era aguardada por autoridades civis e militares do distrito de Beja, o Primeiro-Ministro observou a construção de

um lar para a terceira idade, deslocando-se depois ao infan-  
tário local.

Lurdes Pintasilgo esteve também em Beja, onde percorreu as instalações da Polícia de Segurança Pública.

«Foi uma viagem positiva — afirmou a Primeiro-Ministro no final da sua deslocação — pois são sempre benéficos os contactos directos com os problemas da população».

#### EMPREENHIMENTO DE ALQUEVA IMPLICA DECISÃO GLOBAL

Qualquer tomada de posição sobre o empreendimento de Alqueva implica uma decisão global a nível do Governo — disse o ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo.

Mário de Azevedo, juntamente com os ministros da Indústria e Tecnologia e da Coordenação e Plano, respectivamente, Marques Videira e Correia Gago, visitou o empreendimento da barragem de Alqueva, no Baixo Alentejo.

Os ministros, acompanhados pelos secretários de Estado das Indústrias de Base e da Estruturação Agrária, Hugo de Je-

sus e Pereira Gaspar, constituíram a equipa governamental que acompanhou a Primeira-Ministra.

Os membros do Governo avistaram-se, com o director do gabinete do empreendimento, tendo trocado impressões com vários funcionários superiores do Plano de Alqueva.

Depois desta reunião, o ministro das Obras Públicas, instado pela ANOP sobre a eventual prossecução ou impedimento das obras, disse que «não viemos para tomar decisões nesse domínio, pois esta visita destinava-se, essencialmente, ao Chefe do Governo que, infelizmente, não pode estar presente».

Depois de classificar esta visita como de informação e troca de impressões, Mário de Azevedo referiu que qualquer tomada de posição sobre o empreendimento «impli» a decisão global a nível do Governo» e observou que «não é aqui que se pode tratar disso».

#### ENCONTRO OCASIONAL SOARES - PINTASILGO

Mário Soares encontrou-se com a Primeira-Ministra Lurdes Pintasilgo numa cooperativa agrícola de Pias.

«É um encontro normalíssimo» — comentou Lurdes Pintasilgo quando a interrogaram sobre o significado da presença do dirigente socialista na cooperativa «Fonte de Frades».

«Como foi ele (Mário Soares) poderia ter sido qualquer outro dirigente partidário — acrescentou.

O secretário-geral do PS esteve em diversas localidades do distrito de Beja, no âmbito da campanha eleitoral do seu partido.

